

Demonstrações Contábeis

*Transportadora Brasileira
Gasoduto Bolívia-Brasil
S.A. – TBG*

*31 de dezembro de 2003 e de 2002
com Parecer dos Auditores Independentes*

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2003 e 2002

Índice

Parecer dos Auditores Independentes.....	1
Demonstrações Contábeis Auditadas	
Balço Patrimonial.....	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração das Mutações do Passivo a Descoberto	6
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.....	7
Demonstração do Fluxo de Caixa.....	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	10

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

1. Examinamos o balanço patrimonial da TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG levantado em 31 de dezembro de 2003, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG em 31 de dezembro de 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu passivo a descoberto e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, que estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, não são requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
5. O exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas datado de 21 de janeiro de 2003.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2004

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC – 1SP 133.169/O – 0-S-RJ

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG**BALANÇO PATRIMONIAL**
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

Ativo e passivo a descoberto	2003	2002
Circulante		
Caixa e bancos	918	4.381
Aplicações financeiras (Nota 3)	137.886	49.993
Depósitos vinculados (Nota 3)	102.196	120.880
Contas a receber:		
PETROBRAS (Nota 6)	123.073	173.306
Outros clientes	3.532	21.901
Adiantamentos a fornecedores	11.118	12.784
Demais ativos circulantes	23.372	28.545
Total do ativo circulante	402.095	411.790
Permanente		
Imobilizado (Nota 4)	2.649.157	2.631.495
Diferido (Nota 5)	56.579	64.043
Total do ativo permanente	2.705.736	2.695.538
Total do ativo	3.107.831	3.107.328
Passivo a descoberto (Nota 9)		
Capital social	(203.288)	(203.288)
Prejuízos acumulados	1.768.922	3.099.831
Total do passivo a descoberto	1.565.634	2.896.543
Total do ativo e passivo a descoberto	4.673.465	6.003.871

Passivo	2003	2002
Circulante		
Fornecedores	7.225	14.477
Provisão para imposto de renda e contribuição social (Nota 8)	28.549	-
Contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS (Nota 6)	692.764	206.937
Empréstimos subordinados dos demais acionistas (Nota 6 iv)	124.581	-
Financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito (Nota 7)	80.406	94.235
Contas a pagar a demais acionistas	19.216	40.840
Outras contas a pagar	16.284	17.146
Total do passivo circulante	969.025	373.635
Exigível a longo prazo		
Contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS (Nota 6)	2.049.007	3.382.345
Empréstimos subordinados dos demais acionistas (Nota 6 iv)	398.111	620.445
Financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito (Nota 7)	1.257.322	1.627.446
Total do passivo exigível a longo prazo	3.704.440	5.630.236
Total do passivo	4.673.465	6.003.871

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2003	2002
Receita bruta de serviços prestados	1.138.348	779.399
Impostos e contribuições sobre serviços prestados	(167.770)	(83.548)
Receita líquida de serviços prestados	970.578	695.851
Custo dos serviços prestados :		
Depreciação e amortização	(100.363)	(87.187)
Custo de operação e manutenção	(53.763)	(44.025)
	(154.126)	(131.212)
Lucro bruto	816.452	564.639
Despesas operacionais		
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	(1.764)	(1.495)
Despesas gerais e administrativas	(29.454)	(24.771)
Despesas tributárias	(8.098)	(7.715)
Despesas financeiras, líquidas	(428.991)	(250.140)
Variações monetárias e cambiais	1.093.296	(2.036.318)
	624.989	(2.320.439)
Lucro (prejuízo) operacional	1.441.441	(1.755.800)
Resultado não operacional	3.206	4.697
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda	1.444.647	(1.751.103)
Contribuição social (Nota 8)	(30.113)	-
Imposto de renda (Nota 8)	(83.625)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.330.909	(1.751.103)
Lucro (prejuízo) por ação do capital social no fim do exercício - R\$	6,55	(8,61)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2001	191.418	(1.348.728)	(1.157.310)
Aumento de capital	11.870	-	11.870
Prejuízo do exercício	-	(1.751.103)	(1.751.103)
Saldos em 31 de dezembro de 2002	203.288	(3.099.831)	(2.896.543)
Lucro líquido do exercício	-	1.330.909	1.330.909
Saldos em 31 de dezembro de 2003	203.288	(1.768.922)	(1.565.634)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

(Em milhares de reais)

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Origens dos recursos		
Das operações		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.330.909	(1.751.103)
Despesas que não afetam o capital circulante:		
Depreciação e amortização	103.549	89.607
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais do exigível a longo prazo	(717.981)	2.371.230
Resultado ajustado	716.477	709.734
Dos acionistas		
Aumento de capital	-	11.870
De terceiros		
Contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS	22.201	184.844
Empréstimos subordinados dos demais acionistas	-	8.370
Transferência do circulante para o exigível a longo prazo (Nota 6 i)	-	190.594
	22.201	383.808
Total das origens	738.678	1.105.412
Aplicações de recursos		
No ativo permanente		
Imobilizado	110.837	495.769
Diferido	2.910	-
	113.747	495.769
Transferências para o passivo circulante		
De financiamentos das agências multilaterais de crédito	77.476	198.251
De contas a pagar – empresas do sistema PETROBRAS	950.833	287.115
De contas a pagar aos demais acionistas	201.707	-
	1.230.016	485.366
Total das aplicações	1.343.763	981.135
(Redução) / aumento do capital circulante líquido	(605.085)	124.277
Varição do capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	402.095	411.790
No início do exercício	411.790	286.350
	(9.695)	125.440
Passivo circulante		
No fim do exercício	969.025	373.635
No início do exercício	373.635	372.472
	595.390	1.163
(Redução) / aumento do capital circulante líquido	(605.085)	124.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG**INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.330.909	(1.751.103)
Ajustes para reconciliação entre o lucro líquido (prejuízo) do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	103.549	89.607
Encargos financeiros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(674.208)	2.399.615
Variações em ativos e passivos:		
Redução (aumento) de contas a receber	68.602	(148.979)
(Aumento) redução de adiantamento a fornecedores e demais ativos de curto prazo	(1.680)	61.479
Aumento de fornecedores e demais passivos de curto prazo	262.184	22.657
	(241.553)	2.424.379
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	1.089.356	673.276
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	11.870
Redução (aumento) nos depósitos vinculados	18.684	(63.563)
Redução nas contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS	(629.787)	(3.800)
Redução nos empréstimos subordinados e contas a pagar aos demais acionistas	(111.810)	8.370
Redução nos financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito	(168.270)	(156.007)
Recursos utilizados nas atividades de financiamento	(891.183)	(203.130)
Atividades de investimento		
Imobilizado	(110.833)	(495.769)
Diferido	(2.910)	-
Recursos utilizados nas atividades de investimento	(113.743)	(495.769)
Aumento (redução) de caixa, bancos e aplicações financeiras no exercício	84.430	(25.623)
Caixa, bancos e aplicações financeiras no início do exercício	54.374	79.997
Caixa, bancos e aplicações financeiras no final do exercício	138.804	54.374

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG**INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Receitas		
Vendas de serviços de transportes	1.138.348	779.399
Não operacional	3.206	4.697
	1.141.554	784.096
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(34.812)	(32.176)
Materiais, energia, serviços e outros	(19.145)	(17.944)
	(53.957)	(50.120)
Valor adicionado bruto	1.087.597	733.976
Retenções		
Depreciação e amortização	(103.549)	(87.187)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	984.048	646.789
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	(10.830)	82.862
Valor adicionado total a distribuir	973.218	729.651
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	27.838	16.508
Impostos, taxas e contribuições	289.606	94.926
Encargos financeiros e variações monetárias e cambiais	(675.135)	2.369.320
Lucro (prejuízo) do exercício	1.330.909	(1.751.103)
	973.218	729.651

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2003 e de 2002

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997 pela Petrobras Gás S.A. - GASPETRO, sua controladora, que por sua vez é uma subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, que detém 99,9% do seu capital. A Companhia tem sede no Estado do Rio de Janeiro e três gerências regionais localizadas nas cidades de Campo Grande - MS, Campinas - SP e Florianópolis - SC.

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade. Atividades associadas ao transporte de gás natural na sua região de influência, incluindo telecomunicação por fibra ótica, também estão contempladas no objeto social da Companhia.

O Gasoduto Bolívia-Brasil percorre 3.150 km desde Rio Grande, na Bolívia, até Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, dos quais 557 km no lado boliviano e 2.593 km no lado brasileiro. A capacidade de transporte do gasoduto é de 30 milhões de m³/dia desde 01 de julho de 2003 (17,4 milhões de m³/dia em 2002).

A operação do trecho norte, que se estende desde a fronteira do Brasil com a Bolívia até o Estado de São Paulo, foi iniciada em julho de 1999 e a do trecho sul, ligando o Estado de São Paulo ao Estado do Rio Grande do Sul, em abril de 2000.

A recuperação dos investimentos no Gasoduto Bolívia-Brasil está garantida pelos contratos de serviços de transporte na modalidade "ship or pay", com duração de 20 a 40 anos.

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e de 2002
(Em milhares de reais)

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as seguintes principais diretrizes:

a) Receitas e Despesas

Apuradas pelo regime de competência. As receitas são reconhecidas com base no volume de gás natural transportado ou contratado e as despesas e custos são reconhecidos quando incorridos. O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo.

b) Aplicações financeiras e Depósitos vinculados

Os valores são demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o valor de mercado.

c) Imobilizado e Diferido

Demonstrados ao custo de aquisição ou formação, deduzido da depreciação ou amortização acumulada, e combinado com os seguintes aspectos:

- Durante a construção do projeto básico do Gasoduto Bolívia-Brasil, período pré-operacional para as atividades plenas da TBG, os juros e demais encargos financeiros dos recursos provenientes dos financiamentos aplicados na construção, líquidos das receitas financeiras, foram acrescidos ao custo do bem.
- A depreciação dos bens do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, pelos prazos mencionados na Nota 4, que levam em consideração a vida útil-econômica dos mesmos.
- A amortização do ativo diferido é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 5, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados.

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e de 2002
(Em milhares de reais)

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis --Continuação

d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

e) Empréstimos e financiamentos

São atualizados, de acordo com as cláusulas contratuais, pelas variações monetárias ou cambiais e juros incorridos até a data do balanço.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no resultado do exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor. As parcelas de antecipação de imposto de renda e contribuição social estão apresentadas como redução do imposto e da contribuição a pagar.

g) Demonstração do fluxo de caixa

Os fluxos de caixa são elaborados de acordo com o método indireto.

3. Aplicações financeiras e Depósitos vinculados

As aplicações financeiras e depósitos vinculados são mantidos no Banco do Brasil S.A., e representados por cotas de fundo de renda fixa e de fundo cambial.

Do saldo total dos depósitos vinculados em 31 de dezembro de 2003, R\$ 4.885 (2002 - R\$ 6.039) referem-se a recursos para gastos com projetos específicos de preservação do meio ambiente e R\$ 97.311 (2002 - R\$ 114.841) são destinados ao pagamento do serviço da dívida dos financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito e dos contratos de financiamento de materiais e equipamentos repassados pela PETROBRAS à TBG.

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e de 2002
(Em milhares de reais)

4. Imobilizado

	Tempo estimado de vida útil (anos)	2003		2002	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Gasoduto Bolívia-Brasil (i)	30	3.402.218	(777.990)	2.624.228	2.098.007
Imóveis e benfeitorias	25	3.250	(284)	2.966	3.097
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	1.188	(440)	748	760
Veículos	5	74	(44)	30	45
Máquinas e equipamentos operacionais	10	4.181	(833)	3.348	3.091
Equipamentos e instalações de processamento de dados	5	3.565	(2.305)	1.260	1.067
Aquisição e desenvolvimento de software	5	3.790	(1.432)	2.358	1.308
Equipamentos e instalações de comunicação	5	947	(468)	479	622
Imobilizado em andamento		13.740	-	13.740	523.498
		<u>3.432.953</u>	<u>(783.796)</u>	<u>2.649.157</u>	<u>2.631.495</u>

- (i) Do custo total, R\$ 2.246.351 referem-se ao trecho norte e R\$ 1.155.867 ao trecho sul, que começaram a ser depreciados em julho de 1999 e abril de 2000 respectivamente. A vida útil-econômica do Gasoduto Bolívia-Brasil foi determinada com base em laudo técnico de engenharia.

5. Diferido

	Taxas anuais de amortização (%)	2003		2002	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Despesas pré-operacionais (i)	10	92.593	(41.435)	51.158	60.417
Outros	20	9.433	(4.012)	5.421	3.626
		<u>102.026</u>	<u>(45.447)</u>	<u>56.579</u>	<u>64.043</u>

- (i) Referem-se aos custos de transação e desenvolvimento do projeto de construção e operação do Gasoduto Bolívia-Brasil e às despesas de natureza administrativa incorridas até o início da operação do Gasoduto.

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e de 2002
(Em milhares de reais)

6. Transações com empresas do Sistema PETROBRAS

	2003				2002			
	PETROBRAS	GASPETRO	DATAFLUX (*)	Total	PETROBRAS	GASPETRO	DATAFLUX (*)	Total
Ativo circulante								
Contas a receber	123.073	-	-	123.073	173.306	-	-	173.306
Passivo circulante								
Contas a pagar (i)	119.263	2.058	-	121.321	-	20.420	-	20.420
Repasse de financiamentos (ii)	127.586	-	-	127.586	158.684	-	-	158.684
Adiantamentos de clientes (iii)	136.940	-	2.182	139.122	25.651	-	2.182	27.833
Empréstimos subordinados (iv)	-	129.667	-	129.667	-	-	-	-
Efeito cambial sobre a tarifa (v)	175.068	-	-	175.068	-	-	-	-
	558.857	131.725	2.182	692.764	184.335	20.420	2.182	206.937
Exigível a longo prazo								
Contas a pagar (i)	-	-	-	-	423.299	-	-	423.299
Repasse de financiamentos (ii)	804.053	-	-	804.053	1.133.512	-	-	1.133.512
Adiantamentos de clientes (iii)	794.236	-	36.150	830.386	1.141.228	-	38.322	1.179.550
Empréstimos subordinados (iv)	-	414.568	-	414.568	-	645.984	-	645.984
	1.598.289	414.568	36.150	2.049.007	2.698.039	645.984	38.322	3.382.345
Resultado do exercício								
Receita bruta de serviços prestados	1.112.673	-	-	1.112.673	686.684	-	-	686.684
Despesas financeiras	(130.639)	(111.289)	-	(241.928)	(111.397)	(70.984)	-	(182.381)
Variações monetárias e cambiais	509.642	125.164	-	634.806	(1.027.743)	(213.462)	-	(1.241.205)

(*) DATAFLUX - Serviços de Telecomunicações S.A. - subsidiária da GASPETRO

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e de 2002
(Em milhares de reais)

6. Transações com empresas do Sistema PETROBRAS--Continuação

(i) Contas a pagar - PETROBRAS

Refere-se a gastos de construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, deduzidos de valores transferidos à PETROBRAS e remunerados à taxa de 15% a.a. capitalizados semestralmente.

(ii) Repasse de financiamentos - PETROBRAS

Tendo iniciado a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil antes da efetiva estruturação organizacional da TBG, a PETROBRAS firmou contratos de financiamento, da ordem de US\$ 415 milhões, para aquisição de materiais e equipamentos, com instituições financeiras, sendo a principal delas o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES/FINAME, e com agências de crédito à exportação (ECA's) do Japão (JEXIM) e Itália (Mediocredito). Os valores contratados foram integralmente utilizados.

Para os financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América, os prazos variam de 12,5 a 15 anos com "spreads" de 2,5% a 3% a.a. acima da Libor. Nos financiamentos contratados em ienes, os prazos são de 12 anos a taxas variáveis (Japan Long-Term Prime Rate) acrescidas de "spreads" de 3% a.a. ou fixas de 2,3% a 2,5% a.a. Os financiamentos em liras italianas têm prazo de 10 anos à taxa de 5,17% a.a. e 5 anos à taxa variável (LIBOR) mais 3% a.a.

Em julho de 1998, foram firmados contratos "On-lending" entre a PETROBRAS e a TBG para repasse desses financiamentos à TBG nas mesmas condições contratadas originalmente pela PETROBRAS.

Esses financiamentos são garantidos por meio do contrato de caução de contas e receitas firmado por e entre a TBG, a PETROBRAS, na qualidade de credora caucionária das contas correntes de titularidade da TBG e dos recursos nelas depositados, e o Banco do Brasil S.A., como interveniente-anuente.

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e de 2002
(Em milhares de reais)

6. Transações com empresas do Sistema PETROBRAS--Continuação

(ii) Repasse de financiamentos – PETROBRAS--Continuação

Vencimentos a longo prazo :

	2003	2002
2004	-	149.242
2005	122.212	149.242
2006	122.212	149.242
2007	122.212	149.242
2008	122.212	149.242
2009	105.109	128.708
2010	87.969	107.648
2011	81.414	99.563
2012	40.713	51.383
	804.053	1.133.512

(iii) Adiantamentos de clientes

• PETROBRAS

Referem-se às chamadas de caixa feitas pela TBG relativas aos Contratos TCO e TCX. Os valores do TCO aportados pela PETROBRAS destinaram-se ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", até o limite de US\$ 302 milhões. O valor do TCX destina-se a capital de giro e é remunerado à taxa LIBOR + 3% a.a., com amortização total prevista para 2004.

• DATAFLUX

Referem-se ao pré-pagamento do aluguel de uma parte da faixa de servidão (área de passagem) do gasoduto pelo período de 20 anos, a partir de 25 de julho de 2001.

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e de 2002
(Em milhares de reais)

6. Transações com empresas do Sistema PETROBRAS--Continuação

(iv) Empréstimos subordinados

Conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", a captação dos recursos necessários ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil inclui aportes de recursos dos acionistas no montante de US\$ 310 milhões, destinados a comportar o orçamento básico do empreendimento. A hierarquia das dívidas estabelece condição prioritária de liquidação no tempo em relação aos empréstimos obtidos junto às instituições multilaterais de crédito e às *Export Credit Agencies*, qualificadas como dívida sênior. A Dívida Subordinada, assim considerados os empréstimos obtidos junto aos acionistas da sociedade, deverá ter liquidação subsequente. Ambos possuem características de longo prazo.

Esses recursos foram aportados por todos os acionistas, na proporção da participação acionária de cada um prevista no Acordo, e são caracterizados como empréstimos subordinados (59%), remunerados à taxa de 15% a.a. e cujo pagamento poderá ocorrer até 31 de dezembro de 2019, e capital (41%).

Os saldos em 31 de dezembro incluindo principal e juros são :

	2003	2002
Curto prazo :		
Petrobras Gás S.A. – GASPETRO	129.667	-
BBPP Holdings Ltda.	73.732	-
Transredes do Brasil Ltda.	30.509	-
Shell Gas Transportadora do Brasil Ltda.	10.170	-
Enron América do Sul Ltda.	10.170	-
Total dos demais acionistas	124.581	-
Longo prazo :		
Petrobras Gás S.A. – GASPETRO	414.568	645.984
BBPP Holdings Ltda. – BBPP	235.591	367.176
Transredes do Brasil Ltda. - TRANSREDES	97.498	151.947
Shell Gas Transportadora do Brasil Ltda.	32.511	50.661
Enron América do Sul Ltda.	32.511	50.661
Total dos demais acionistas	398.111	620.445

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e de 2002
(Em milhares de reais)

6. Transações com empresas do Sistema PETROBRAS--Continuação

(v) Efeito cambial sobre a tarifa

De acordo com termos contratuais, a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é apurada a diferença entre o valor que seria faturado em R\$ com a paridade do US\$ do dia do faturamento, e a tarifa fixada em R\$ no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um crédito a receber ou a ressarcir à PETROBRAS, mediante compensação na tarifa de transporte do ano seguinte, considerando as quantidades previstas no contrato TCQ. No exercício de 2003 foi apurado R\$ 175.068 de valor a ser devolvido via redução de tarifa em 2004 (em 2002, R\$ 120.064 de valor a ser faturado complementarmente, via aumento de tarifa, em 2003).

7. Financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito

Em novembro e dezembro de 1998 os contratos de financiamento relacionados a seguir foram assinados com as Agências Multilaterais de Crédito, pelo montante de US\$ 510 milhões, com prazos variando de 15 a 20 anos, e saques efetuados a partir de 1999, cujos saldos em 31 de dezembro são compostos como segue:

	2003	2002
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	613.386	801.430
Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)	320.415	422.182
Corporación Andina de Fomento (CAF)	233.333	285.351
Banco Europeu de Investimento (BEI)	170.594	212.718
	1.337.728	1.721.681
(-) Circulante	(80.406)	(94.235)
Exigível a longo-prazo	1.257.322	1.627.446

a) Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Contrato de US\$ 240 milhões à taxa de juros variável determinada pelo Banco (IADB rate). A totalidade do valor contratado foi sacada até dezembro de 2001.

b) Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)

Contrato de US\$ 130 milhões à taxa LIBOR mais 0,5% a.a. A totalidade do valor contratado foi sacada até dezembro de 2000.

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e de 2002
(Em milhares de reais)

7. Financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito--Continuação

c) Corporación Andina de Fomento (CAF)

Contrato de US\$ 80 milhões à taxa dos Títulos do Tesouro Americano (TB) de 10 anos, fixada em 5,881% a.a., acrescida de "spread" de 3% a.a. O valor total contratado foi sacado de uma só vez em 1999.

d) Banco Europeu de Investimento (BEI)

Contrato de US\$ 60 milhões à taxa de juros determinada pelo Banco (EIB internal rate), fixada em 7,09% a.a. O valor total contratado foi sacado de uma só vez em 1999.

Os pagamentos do principal e juros dos financiamentos concedidos pelas Agências Multilaterais de Crédito são garantidos pelo Governo Federal (UNIÃO). Por conta de cada contrato de garantia emitido pela UNIÃO em favor das mesmas, foram firmados contratos de contragarantia, tendo como signatários a UNIÃO, TBG, PETROBRAS e Banco do Brasil S.A., nos quais a TBG se compromete a vincular as suas receitas à ordem do Tesouro Nacional até a liquidação das obrigações garantidas pela UNIÃO. O contrato de caução de contas e receitas firmado entre a TBG, a PETROBRAS, na qualidade de credora caucionária das contas correntes de titularidade da TBG e dos recursos nelas depositados, e o Banco do Brasil S.A., como interveniente-anuente, disciplina a vinculação das receitas mencionadas. O plano financeiro do projeto previa ainda a captação de US\$ 180 milhões dentro do programa de garantia parcial do Banco Mundial (PCG bonds), que não foi concretizada.

Vencimentos a longo prazo dos contratos assinados:

	2003	2002
2004	-	89.827
2005	101.212	123.775
2006	103.428	126.485
2007	105.776	129.358
2008	108.278	132.417
2009	110.948	135.682
2010	113.768	139.131
2011	116.802	142.841
2012 em diante	497.110	607.930
	1.257.322	1.627.446

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e de 2002
(Em milhares de reais)

8. Impostos e contribuições sociais

A Companhia está obrigada à tributação com base no Lucro Real, e optou por computar os rendimentos e despesas provenientes da variação cambial com base no regime de caixa, conforme disposto na Medida Provisória nº 2.158-35/01, art. 30, §1º, ou seja, quando da liquidação dos contratos em moeda estrangeira.

Do prejuízo contábil acumulado em 31 de dezembro de 2003, de R\$ 1.768.922, R\$ 414.761 refere-se a despesas não dedutíveis fiscalmente, em caráter permanente, e R\$ 950.460 refere-se a despesas não dedutíveis fiscalmente, em caráter temporário, principalmente decorrentes do efeito acumulado de variação cambial não realizada, resultando em saldo acumulado de prejuízo fiscal no montante de R\$ 403.702 (2002 – R\$ 494.133), que poderá ser compensado com lucros tributáveis futuros no limite de 30% do lucro anual, com base na Lei nº 9.249/95.

Os créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, decorrentes dos saldos acumulados das diferenças temporárias e prejuízo fiscal, são de R\$ 338.564 (2002 - R\$ 678.229) e R\$ 121.875 (2002 - R\$ 244.162), respectivamente.

A administração da TBG considera que o saldo acumulado das diferenças temporárias e do prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2003 será integralmente utilizado para redução da base de cálculo futura do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, durante a vida útil do projeto. Entretanto, considerando os critérios previstos na instrução CVM nº 371, a administração da Companhia considerou prudente aguardar o encerramento do exercício de 2004 para reavaliar a possibilidade do registro contábil do ativo fiscal diferido.

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e de 2002
(Em milhares de reais)

8. Impostos e contribuições sociais--Continuaçãoa) Provisões para imposto de renda e contribuição social:

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Imposto de renda :		
Corrente	83.625	-
Antecipação	(58.125)	-
Provisão para imposto de renda	25.500	-
Contribuição social :		
Corrente	30.113	-
Antecipação	(27.064)	-
Provisão para contribuição social	3.049	-

b) Demonstração da alíquota efetiva na apuração do cálculo da provisão do imposto de renda e da provisão para contribuição social corrente:

	<u>2003</u>	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Lucro líquido antes dos tributos	1.444.647	1.444.647
Adições e (exclusões) permanentes :		
Despesas não dedutíveis	126.639	126.639
Variações cambiais realizadas	(176.553)	(176.553)
Exclusões temporárias :		
Variações cambiais do exercício	(1.093.295)	(1.093.295)
	301.438	301.438
Compensação de prejuízos anteriores	(90.431)	(90.431)
Base de cálculo	211.007	211.007
Provisão para imposto de renda	(83.825)	-
Provisão para contribuição social	-	(30.113)
Imposto de renda e contribuição social	(83.825)	(30.113)
Alíquota efetiva	6 %	2 %

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e de 2002
(Em milhares de reais)

9. Passivo a descoberto

Conforme mencionado na nota de contexto operacional, a recuperação dos investimentos no gasoduto está garantida pelos contratos de serviços de transporte de longo prazo. No plano financeiro do projeto ("Project Finance") o passivo a descoberto está previsto para os primeiros anos de operação do gasoduto.

a) Capital social

As participações acionárias no capital da TBG em 31 de dezembro de 2003 e 2002, correspondiam a 51% da Petrobras Gás S.A. - GASPETRO, 29% da BBPP Holdings Ltda. - BBPP, 12% da Transredes do Brasil Ltda. - TRANSREDES, 4% da Shell Gas Transportadora do Brasil Ltda. - SHELL e 4% da Enron América do Sul Ltda. - ENRON.

Em 31 de dezembro de 2003 e 2002, o capital social subscrito da TBG estava representado por 203.288.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal totalmente integralizadas pelo valor total de R\$ 203.288.

10. Instrumentos Financeiros

A viabilização financeira do projeto está baseada em contratações de empréstimos e aportes de acionistas indexados, substancialmente, ao dólar norte-americano, conforme descrito nas notas 6 e 7.

As receitas de serviços de transporte, conforme mencionado na nota 6 (v), são atreladas a variação do dólar norte-americano, conferindo proteção cambial congênita a longo prazo.

Para os compromissos de curto prazo a Companhia tem como política minimizar o impacto das variações cambiais, através da aplicação de recursos em fundos cambiais atrelados à variação do dólar norte-americano.

A gestão financeira é conduzida de forma centralizada no Banco do Brasil S.A.

Os montantes dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, registrados em 31 de dezembro de 2003, estão ajustados a valor de mercado.

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e de 2002
(Em milhares de reais)

10. Instrumentos Financeiros--Continuação

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a) Risco de Taxa de Câmbio

A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2003 está concentrada em seus empréstimos e financiamentos, demonstrada a seguir:

	<u>R\$ mil</u>
Instituições financeiras em US\$	2.031.110
Instituições financeiras em Iene	184.909
Instituições financeiras em Euro	53.349
	<u>2.269.367</u>
Empréstimos com acionistas em US\$	1.066.927
	<u>3.336.294</u>

Os adiantamentos recebidos da PETROBRAS por conta de capacidade de transporte TCO, nota 6 (iii), cujo saldo em 31 de dezembro de 2003 era de R\$931.176 (R\$1.166.779 em 2002), não foram considerados em risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços.

b) Risco de Taxa de Juros

Esse risco é decorrente da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia foram contratados com taxas de juros fixas e variáveis para reduzir os efeitos das flutuações nas taxas de juros. Parte substancial da dívida tem taxas de juros fixas, e aquelas sujeitas às taxas variáveis foram contratadas junto a instituições multilaterais de crédito que historicamente têm volatilidade menor que as taxas de mercado, conforme segue:

	<u>R\$ mil</u>
Total com taxas fixas	1.516.343
Total com taxas variáveis	1.819.951
	<u>3.336.294</u>

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e de 2002
(Em milhares de reais)

11. Cobertura de Seguro

O gasoduto Bolívia-Brasil encontra-se segurado contra riscos operacionais cobrindo danos materiais, interrupção de negócios e responsabilidade civil. O prêmio de seguro líquido pago em 2003 foi de R\$ 8.637 e contempla coberturas até abril de 2004, quando será renegociado.

Os valores em risco e os limites máximos de indenização são os seguintes, em milhares de dólares norte-americanos :

Riscos segurados	Valor em Risco	Limite Máximo de Indenização
Danos materiais	1,433,225	40,000
Perda de receita bruta	464,839	154,946
Responsabilidade civil	40,000	40,000

O limite máximo de indenização confere à TBG a necessária cobertura securitária considerando as características do bem segurado, a probabilidade de ocorrência de sinistros e seu valor de reposição.

Foi contratado também seguro de riscos de engenharia para cobertura da obra de construção de estações de compressão, cujo prêmio foi de R\$ 987, bem como seguros de transporte e incêndio/multirisco, com prêmio de R\$ 36.

12. Remuneração de Pessoal

O quadro de recursos humanos da TBG é egresso de seus acionistas, cedidos ao amparo do Contrato de Cessão de Empregados celebrado entre a Companhia e seus acionistas.

No exercício de 2003, a maior e a menor remuneração atribuídas a dirigente pela Companhia, pagas no mês de dezembro, foram, respectivamente, de R\$ 21.169,06 (R\$ 18.328,19 em 2002) e R\$ 18.877,38 (R\$ 16.344,05 em 2002).

A maior e menor remuneração atribuídas a componentes da força de trabalho, cujo ônus foi suportado pela Companhia, foram, respectivamente, de R\$ 13.565,31 (R\$ 12.100,00 em 2002) e R\$ 965,27 (R\$ 861,00 em 2002). A remuneração média, paga naquele mês, foi de R\$ 4.560,25 (R\$ 4.010,84 em 2002).

Luiz Rodolfo Landim Machado
Presidente do Conselho de
Administração

Maria das Graças Silva Foster
Conselheiro

Ildo Luis Sauer
Conselheiro

Mario Rosito
Conselheiro

Celso Pereira da Silva
Conselheiro

Graham Cockroft
Conselheiro

Paulo Roberto Costa
Diretor Superintendente

Fernando Fernandez Martinez
Diretor de Manutenção e Operação

Henrique Mello de Moraes
Diretor Comercial e de
Planejamento

Antonio Cláudio Pereira da Silva
Diretor Financeiro e de Serviços

Robson Nunes Ribeiro
Gerente de Controladoria

Ricardo Souza de Holanda
Contador CRC-RJ-040722/0-2
CPF/MF 528.411.037-49